

## **CASTRO VERDE**

Código: PT029

Alentejo: Aljustrel, Almodovar, Beja, Castro Verde, Mértola, Ourique (Beja)

Coordenadas geográficas: 37°45'N 08°00'W

Área: 79.066 ha

Altitudes: 160-289 m

### **Critérios**

A1 (*Falco naumanni*, *Tetrax tetrax*, *Otis tarda*)

B1ii (*Falco naumanni*)

B2 (*Ciconia ciconia*, *Elanus caeruleus*, *Falco naumanni*, *Grus grus*, *Tetrax tetrax*, *Otis tarda*, *Burbinus oediconemus*, *Pterocles orientalis*, *Coracias garrulus*)

B3 (*Circus pygargus*)

C1 (*Falco naumanni*, *Tetrax tetrax*, *Otis tarda*)

C2 (*Falco naumanni*, *Tetrax tetrax*, *Otis tarda*)

C6 (*Ciconia ciconia*, *Elanus caeruleus*, *Milvus migrans*, *Circus pygargus*, *Falco naumanni*, *Grus grus*, *Tetrax tetrax*, *Otis tarda*, *Burbinus oediconemus*, *Glareola pratincola*, *Pterocles orientalis*, *Coracias garrulus*, *Melanocorypha calandra*, *Calandrella brachydactyla*)

### **Descrição do sítio**

Planície aberta usada para cultivos não intensivos de cereais, sobretudo trigo, com montados dispersos de azinho. Devido à pobreza dos solos, os campos são cultivados por rotação, com os pousios a serem utilizados para pastoreio, de gado ovino e bovino. Existe algum casario disperso.

Habitats: Florestas e matas (floresta com espécies de folha persistente), Zonas artificiais (terra arada)

Uso do solo: Agricultura, Silvicultura, Caça, Conservação da natureza e investigação, Turismo/Recreio

### **Importância ornitológica**

Área com enorme importância para aves estepárias nidificantes, com especial destaque para a Abetarda *Otis tarda* e o Francelho *Falco naumanni* – sendo o local mais importante no país para estas duas espécies. É um dos locais da Europa com maior densidade de machos reprodutores de Sisão e provavelmente a área do país onde ocorrem maiores concentrações de Cortiçol-de-barriga-negra (recentemente foi observado um bando de 150 indivíduos). A comunidade de aves invernantes é bastante diversificada, sendo de realçar a ocorrência em números elevados de Tarambola-dourada *Pluvialis apricaria*, Abibe *Vanellus vanellus*, Petinha-dos-prados *Anthus pratensis* e Cotovia *Alauda arvensis*. É também uma das principais áreas de ocorrência de Milhafre-real *Milvus milvus*, Tartaranhão-azulado *Circus cyaneus* e Esmerilhão *Falco columbarius* durante o Inverno.

Espécie	Época	Ano	Min	Máx	Rigor	Critérios
<i>Ciconia ciconia</i> Cegonha-branca	N	1996	120	180	B	B2, C6
<i>Elanus caeruleus</i> Peneireiro-cinzento	R	1996	8	10	A	B2, C6
<i>Milvus migrans</i> Milhafre-preto	N	1996	6	10	B	C6
<i>Hieraaetus fasciatus</i> Águia-perdigueira	N	2001	1	3	A	C6
<i>Circus pygargus</i> Águia-caçadeira	N	1996	50	80	B	B3, C6
<i>Falco naumanni</i> Francelho	N	2001	167	167	A	A1, B1ii, B2, C1, C2, C6
<i>Grus grus</i> Grou	I	2000	80	140	A	B2, C6
<i>Tetrax tetrax</i> Sisão	R	1999	360	2400	A	A1, B2, C1, C2, C6
<i>Otis tarda</i> Abetarda	R	1999	800	800	A	A1, B2, C1, C2, C6
<i>Burhinus oediconemus</i> Alcaravão	N	1996	100	150	B	B2, C6
<i>Glareola pratincola</i> Perdiz-do-mar	N	2001	frequente		-	C6
<i>Pterocles orientalis</i> Cortiçol-de-barriga-preta	N	1996	20	40	B	C6
<i>Coracias garrulus</i> Rolieiro	N	1996	40	60	A	C6
<i>Melanocorypha calandra</i> Calhandra-real	N	1999	400	8500	A	C6
<i>Calandrella brachydactyla</i> Calhandrinha	R	2001	comum		-	C6

### Protecção legal

Nacional: ZPE Castro Verde (PTZPE0046; Decreto-Lei nº 384-B/99 de 23 de Setembro; 79.066 ha coincidentes com a IBA).

Internacional: ZPE Castro Verde.

### Conservação

Não existe qualquer plano de ordenamento ou de gestão em termos de conservação da natureza para a ZPE, mas foi definido um Plano Zonal com medidas agroambientais favoráveis para a manutenção das espécies estepárias. Está a decorrer um projecto LIFE, gerido pela Liga para a Protecção da Natureza, para a conservação do Francelho. Existe perturbação às aves nidificantes pelo aumento do tráfego automóvel nas estradas da região, e pelos aviões que pulverizam campos com químicos. A fragilidade da economia rural pode levar os agricultores à alteração do uso do solo. A continuação de práticas tradicionais agrícolas é considerada vital para a conservação das espécies de aves estepárias.

Ameaças: Abandono/redução da gestão do terreno (B), Florestação (A), Intensificação agrícola (B), Perturbação (C), Infraestruturas (B)

### Referências

Moreira (1999), Rocha *et al.* (2002)